

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Ciência Política

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45 **Período de aulas:** de 13/3 a 26/6 **Créditos:** 03

Área temática: Ciência Política

Professoras: Monika Dowbor e Roberta Resende

EMENTA

Compreensão das questões teórico-metodológicas fundamentais para a pesquisa em Ciência Política a partir da análise crítica das configurações clássicas frente ao espaço contemporâneo do político e ao contexto cultural das interações cotidianas, com foco nos dilemas emergentes, desafios e soluções.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Introdução do curso

2 A formação do sistema político brasileiro

- 2.1 Estado, Sociedade e Instituições Políticas: aspectos históricos da política brasileira (1500-1930)
- 2.2 Estado, Sociedade e Instituições Políticas: aspectos históricos da política brasileira (1930-)
- 2.3 Sistema político e eleitoral brasileiro
- 2.4 Sistema partidário e partidos no Brasil
- 2.5 O presidencialismo de coalizão

3 Poder Legislativo e Produção de Políticas Públicas

- 3.1 O poder de agenda do legislativo brasileiro
- 3.2 O que produz o legislativo brasileiro
- 3.3 A ação legislativa na produção de políticas públicas

4 Poder Executivo e Produção de Políticas Públicas

- 4.1 Ciclo de políticas públicas e seus atores
- 4.2 Encaixes institucionais no Poder Executivo: burocratas, ativistas e instituições participativas
- 4.3 Recuperando a trajetória de políticas públicas: estudos de caso

5 Poder Judiciário e a Produção de Políticas Públicas

- 5.1 Como é organizado o Poder Judiciário no Brasil?
- 5.2 Judicialização das políticas públicas

6. Aula de fechamento

AVALIAÇÃO

1. Participação nas aulas;
2. Seminários;
3. Trabalho final: análise de uma política pública pelo prisma dos três poderes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRANCHES, Sérgio Henrique. Presidencialismo de coalizão: o dilema institucional brasileiro. **Revista de Ciências Sociais**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 1, p. 5-34. 1988.

ABRES, Rebecca; KECK, Margaret. Autoridade prática, construção institucional e entrelaçamento. **Autoridade prática: ação criativa e mudança institucional na política das águas do Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. FioCruz, 2017. p. 29-63.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares. O estado no Brasil contemporâneo: um passeio pela história. In: MELO, Carlos Ranulfo; SÁEZ, Manuel Alcântara (Org.). **A democracia brasileira: balanço e perspectivas para o século XXI**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. p. 17-31.

AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propoem e o que aprovam os deputados brasileiros? **Dados**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 661-698, 2003.

ARANTES, Rogério B. Judiciário: entre a justiça e a política. In: AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octavio. (Org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. 2. ed. Rio de Janeiro: F Konrad Adenauer; São Paulo: Ed. UNESP, 2007. p. 81-115.

AVELAR, L.; CINTRA, A. **Sistema político brasileiro: uma introdução**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

CARVALHO, José Murilo de. Fundamentos da política e da sociedade brasileiras. In AVELAR, Lucia; CINTRA, Antonio Octavio. (Org.). **Sistema político brasileiro: uma introdução**. Rio de Janeiro: F Konrad Adenauer; São Paulo: Ed. UNESP, 2007.

CAVALCANTE, Pedro Luiz Costa; LOTTA, Gabriela Spanguero. Influência sobre o processo decisório: o que explica o protagonismo da burocracia federal de médio escalão? In: **Burocracia de médio escalão: perfil, trajetória e atuação**. Brasília, DF: ENAP, 2015. p. 23-57.

FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. Congresso Nacional: organização, processo legislativo e produção legal. **Cadernos de Pesquisa**, [S.l.], n. 5, 1996.

SANCHES, O. M. A participação do poder legislativo na análise e aprovação do orçamento. **Revista de Informação Legislativa**, Brasília, DF, n. 131, 1996

SARTORI, Giovanni. **Partidos e sistemas partidários**. Brasília, DF: Ed. UnB, 1982.

SECCHI, Leonardo. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TAYLOR, Matthew. O judiciário e as políticas públicas no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 2, p. 229-257, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

D'ARAUJO, Maria Celina; LAMEIRÃO, Camila. Dirigentes públicos federais de alto escalão no governo Lula. In: CARDOSO JUNIOR, José Celso. (Org.). **Burocracia e ocupação no setor público brasileiro**. Rio de Janeiro: Ipea, 2011. v. 5.

ENGELMANN, Fabiano; CUNHA Filho, M, C. Ações judiciais, conteúdos políticos: uma proposta de análise para o caso brasileiro. **Revista de Sociologia e Política (UFPR)**, Curitiba, v. 21, p. 57-72, 2013.

HAM, C.; HILL, M. **O processo de elaboração de políticas no estado capitalista moderno**. São Paulo: UNICAMP/DPCT, 1996.

LESSA, Renato. Aventuras do Barão de Munchausen: notas sobre a tradição presidencialista brasileira. In: LANZARO, Jorge (Org.). **Tipos de presidencialismo y coaliciones políticas en América Latina**. Buenos Aires: CLACSO, 2001. v. 1, p. 137-162.

LIMONGI, F.; FIGUEIREDO, A. C. A crise atual e o debate institucional. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, v. 36, n. 3, p. 79-97, 2017.

NICOLAU, J. **Sistemas eleitorais: uma introdução**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1999.

POGREBINSCHI, Thamy. **Judicialização ou representação?** Política, direito e democracia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

RICCI, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? **Dados**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 4, p. 699-734, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Antropologia

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Professores: Laura Cecilia López e Cristian Jobi Salaini

EMENTA

Apreensão das contribuições teóricas e metodológicas da Antropologia contemporânea para a análise e desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas às práticas sociais, às políticas públicas e aos movimentos coletivos, em seus aspectos individuais e subjetivos, com destaque às relações de trabalho e às práticas religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Antropologias do Estado, Colonialidade e o Sul Global

Apresentação da disciplina. Produção de teoria no Sul Global

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 09-20, 2012.

2. Amefricanidade, colonialidade e direitos humanos

GONZALEZ, Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

PIRES, Thula. Direitos Humanos traduzidos em pretuguês. *Fazendo Gênero*, 2017.

3. Colonialidade e gênero: aportes para um feminismo decolonial

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101, julio-diciembre 2008.

VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.

4. Antropologias do Estado e o Sul Global

TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales. La Antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011. Cap. 2 e 4

5. Fazendo Estado

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação Dossiê: Fazendo Estado. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

6. Fazendo Estado e Fazendo Gênero

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.

Biopoder, Necropolítica e Colonialidade

7. O racismo e as zonas do não-ser

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

GROSFUGUEL, Ramón (2012) .El concepto de «racismo» en Michel Foucault y Frantz Fanon Tabula Rasa. Bogotá – Colombia, No.16: 79-102, enero-junio. En línea <http://www.scielo.org.co/pdf/tara/n16/n16a06.pdf>

8. O biopoder

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 21. ed. Organização, introdução e revisão técnica: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. (seleção de capítulos)

9. Necropolíticas

MBEMBE, Achille. *Necropolitics*. Public Culture, 15, 2003.

10. Violência, polícia e segurança pública

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

11. Femicídios e o Estado

SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.

VIVEROS, Mara. As masculinidades no continuum da violência da Nossa América. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 157-176.

Reinvenções do Estado e Dilemas Interculturais: estudos de caso

WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. Tabula Rasa. Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul-dez 2008.

GRIJALVA, Agustin. O Estado Plurinacional e Intercultural na Constituição Equatoriana de 2008. Povos Indígenas. Constituições e Reformas Políticas na América Latina. 2009. p. 113-134.

SCHAVELZON, S. El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia: Etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, Brazil; 2012.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la antropología. *La manzana de la discordia*, v. 6, n. 1, p. 25-46, 2011.

SALAINI, Cristian Jobi. JARDIM, D.F. Batalha dos papéis: Notas sobre as tensões entre procedimentos escritos e memória na regularização fundiária de terras de quilombos no Brasil. *Universitas Humanitas*, v. 80, p. 189-212, 2015.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CONNELL, Raewyn. A iminente revolução na teoria social. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 27, n. 80, p. 09-20, 2012.

CURIEL, Ochy. El régimen heterosexual y la nación. Aportes del lesbianismo feminista a la antropología. *La manzana de la discordia*, v. 6, n. 1, p. 25-46, 2011.

FANON, Frantz. *Os condenados da Terra*. Minas Gerais: Editora UFJF, 2010.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 21. ed. Organização, introdução e revisão técnica: Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1979. (seleção de capítulos)

FRANCO, Marielle. *UPP – A redução da favela a três letras: Uma análise da política de segurança pública do estado do Rio de Janeiro*. Dissertação. PPG em Administração – Universidade Federal Fluminense, 2014.

GARCIA-ARBOLEDA, Juan Felipe. Los aportes epistemológicos del pensamiento antropológico sobre el Estado moderno y las etnografías sobre sus prácticas cotidianas. *Universitas humanística*, n.82, p. 105-134, 2016.

GONZALEZ, Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, 1988.

GRIJALVA, Agustin. O Estado Plurinacional e Intercultural na Constituição Equatoriana de 2008. Povos Indígenas. Constituições e Reformas Políticas na América Latina. 2009. p. 113-134.

GROSGOUEL, Ramón (2012) .El concepto de «racismo» en Michel Foucault y Frantz Fanon *Tabula Rasa*. Bogotá – Colombia, No.16: 79-102, enero-junio. En línea <http://www.scielo.org.co/pdf/tara/n16/n16a06.pdf> julio-diciembre 2008.

LIMA, Antonio Carlos de Souza. Apresentação Dossiê: Fazendo Estado. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 2, p. 559-564, 2012.

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula Rasa*. Bogotá - Colombia, No.9: 73-101,

MBEMBE, Achille. *Necropolitics*. Public Culture, 15, 2003.

- PIRES, Thula. Direitos Humanos traduzidos em português. *Fazendo Gênero*, 2017.
- RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Violencia e interculturalidad. Paradojas de la etnicidad en la Bolivia de hoy. *Revista Telar* ISSN 1668-3633, [S.l.], n. 15, p. 49-70, jul. 2016.
- SALAINI, Cristian Jobi. JARDIM, D.F. Batalha dos papéis: Notas sobre as tensões entre procedimentos escritos e memória na regularização fundiária de terras de quilombos no Brasil. *Universitas Humanitas*, v. 80, p. 189-212, 2015.
- SCHAVELZON, S. El nacimiento del Estado Plurinacional de Bolivia: Etnografía de una Asamblea Constituyente. La Paz: CLACSO, PLURAL, IWGIA, CEJIS, Brazil; 2012.
- SEGATO, Rita L. Território, soberania e crimes de segundo Estado: a escritura nos corpos das mulheres de Ciudad Juarez. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 13, n. 2, 2005.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. *Transformaciones globales. La Antropología y el mundo moderno*. Universidad del Cauca/Universidad de los Andes, 2011. Cap. 2 e 4
- VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *Cadernos Pagu*, n. 51, e175101, 2017.
- VIVEROS, Mara. As masculinidades no continuum da violência da Nossa América. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 157-176.
- VIVEROS, Mara. Os benefícios da masculinidade branca: entre raça, classe, gênero e nação. In: _____. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018, p. 129-156.
- WALSH, Catherine. Interculturalidad, plurinacionalidad y decolonialidad: las insurgencias político-epistémicas de refundar el Estado. *Tabula Rasa*. Bogotá, n. 9, p. 131-152, jul-dez 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Disciplina Especial III: Núcleo temático: **Escrita de artigos científicos em Ciências Humanas**

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Professor: Carlos A. Gadea

EMENTA

A disciplina tem como objetivo descrever e analisar as características da escrita acadêmica nas Humanidades. Especificamente, o objetivo é auxiliar no desenvolvimento da escrita de artigos acadêmicos, aprimorando-se estratégias para a redação de textos na área das Ciências Humanas e cuja finalidade é a publicação em revistas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao conhecimento em Humanidades – Ciência, Sociedade, Arte

O que é publicar um artigo científico em Humanidades? Para que? Por quê? Para quem?

Interpretação e tipo de textos: descritivo, narrativo, argumentativo

Gêneros acadêmicos: fichamento, resenha, memorial, relatório e artigo científico A
publicação de artigos acadêmicos como etapa final de um processo de pesquisa

Artigo acadêmico: estrutura e etapas da sua realização (título, resumo, introdução, revisão de literatura, metodologia, análise e discussão de resultados)

Artigo acadêmico: elementos da estrutura e normas técnicas

Etapas da publicação (envio do artigo, aceitação – e modalidades, promoção do artigo – marketing profissional).

Ética da publicação científica

Onde e como encontrar a revista para publicar meu artigo? Qualis CAPES Periódicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAIGET, Tomás; TORRES-SALINA, Daniel. **Informe APEI sobre publicación en revistas científicas**. España: Asociación Profesional de Especialistas en Información (APEI), 2013. (Informe APEI, 7).

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese em ciências humanas**. Portugal: Presença, 2007.

GONZÁLEZ-BUSTOS, Atilio. **Taller para autores: el proceso de publicar artículos científicos**. Lima: Concytec-Elsevier, 2015.

POUPART, Jean, et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008..

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de investigação em ciências sociais**. São Paulo: Gradiva, 1988.

VILLAGRANT, Andrea; HARRIS, Paul. Algunas claves para escribir correctamente un artículo científico. **Revista Chilena de Pediatría**, Santiago de Chile, v. 1, n. 80, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GADEA, Carlos A. Las ciencias humanas como pragmática de las culturas: entre arte, platos y paradojas. In: ROCA BADO, Franco Gamboa; CONSTANTINO, Mauro (Org.). **Memorias de un evento abierto a los desafíos del siglo XXI**. Primer Congreso Internacional de Facultades de Humanidades, Ciencias de la Educación, Derecho y Ciencias Políticas. La Paz: Universidad Mayor de San Andrés (UMSA), 2017.

LAZZARIN, Luís Fernando. **Introdução à escrita acadêmica**. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, 2016.

AVALIAÇÃO

Elaboração de artigo acadêmico

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Seminário de Tese

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Professor/a: Marília Veríssimo Veronese

*EMENTA

Estudo dos fundamentos epistemológicos, metodológicos e das questões éticas da pesquisa em ciências sociais. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa do ponto de vista teórico e prático, com vistas à formulação do objeto de pesquisa e aprimoramento do anteprojeto de tese dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação coletiva e introdução das temáticas e leituras visando à construção do problema da pesquisa e elaboração do projeto de dissertação ou tese. Breve apresentação dos projetos de cada participante. Quanto à apresentação da primeira versão, serão expostos **tema, problema, objetivos e proposta metodológica inicial**.
2. A epistemologia, a teoria e os caminhos da pesquisa. O artesanato intelectual (SANTOS, MILLS)
3. Do problema social ao objeto sociológico: o desafio da pesquisa social. (LENOIR; PAUGAM)
4. Pesquisa social: o polo teórico e o polo metodológico. (BRUYNE, HERMAN, SCHOUTHEETE – caps 3 e 4)
5. O “estado da questão” e o tema escolhido: elaborando problematização e problema a partir da contextualização teórica. (NÓBREGA-TERRIEN; TERRIEN)
6. Abordagem de algumas temáticas como: - as etapas na montagem de um projeto de pesquisa; - o diálogo entre diferentes perspectivas teórico-metodológicas. (CRESWELL – caps 4 a 7)
7. A construção metodológica da dissertação ou tese; adequando a metodologia ao objeto de estudo. (CRESWELL);
8. A dimensão ética da pesquisa social. (FLEISCHER e SCHUCH)
9. Exercícios de elaboração de projeto (ao longo das aulas).
10. Leitura e apresentação, por parte de cada aluna ou aluno, de uma **tese de doutorado** na área (ou área afim), para discussão em grupo. Apresentar: tema, problema, marco teórico, metodologia e resultados.
11. Apresentação da segunda versão do projeto, ao final da disciplina. Quanto à apresentação da segunda versão, ela deverá atualizar (lembrando que se trata de um *processo*): • a problemática específica e o objeto de investigação (título, contextualização, justificativa, questões centrais, qual é a tese, objetivos). • o estado da questão e as categorias centrais do estudo, o referencial

teórico (categorias de análise, autores de referência e como eles contribuem para o entendimento do problema). • os procedimentos teórico-metodológicos, incluindo cronograma.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminário, com a participação ativa dos doutorandos no desenvolvimento dos temas. Contato com teses da área e doutores para discutir o processo de construção. Trabalho final: elaboração de primeira versão do projeto que orientará a construção da tese.

AVALIAÇÃO

Participação em aula na preparação e apresentação dos seminários, incluindo a leitura e apresentação resumida de uma tese de doutorado da área; entrega da versão do projeto de tese, trabalhada durante o semestre, ao final da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNE, P. de; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. de. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

CHAMPAGNE, Patrick et al. **Introdução à prática sociológica**. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Brasília, DF: Letras Livres: Ed. UnB, 2010.

LENOIR, Remi. Objeto sociológico e problema social. In: CHAMPAGNE, P. et al. **Iniciação à prática sociológica**. Petrópolis, Vozes, 1998. p. 59-106.

MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

PAUGAM, Serge (Org.). **A pesquisa sociológica**. Petrópolis: Vozes, 2015.

POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Introdução a uma ciência pós-moderna**. Porto: Afrontamento, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico: contribuição para uma análise do conhecimento**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BAUER, Martin; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.

BIANCHETTI, I; MACHADO, Ana Maria Neto (Org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis. Editora da UFSC. São Paulo. Cortez, 2002.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

GAIGER, L. I. G. Por um olhar inverso: prismas e questões de pesquisa sobre a economia solidária. **Revista Sociedade e Estado**, [S.l.], v. 27, n. 2. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/se/v27n2/a06v27n2.pdf>.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

HIRANO, Sedi (Org.). **Pesquisa social: projeto e planejamento**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.

LAKATOS, Eva; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

LAVILLE, Cristian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia; TERRIEN, Jacques. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. **Estudos em Avaliação Educacional**, [S.l.], v. 15, n. 30, 2004.

OLIVA, Alberto (Org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. São Paulo: Papyrus, 1990.

REA, Louis; PARKER, Richard. **Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução**. São Paulo: Thomson, 2000.

ROMÃO, José. Pesquisa na instituição superior: *referencial teórico, que bicho é este?* **Cadernos de Pós-Graduação**, São Paulo, v. 4, p. 19-32, 2005.

THIOLLENT, Michel. **Crítica metodológica, investigação social e enquete operária**. 4. ed. São Paulo: Polis, 1985.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Estudos Avançados em Ciências Sociais

Ano/Semestre: 2019/1

Carga horária total: 45 **Carga horária teórica:** **Carga horária prática:**

Créditos: 03

Área temática: Sociologia

Código da disciplina: 114825

Professor/a: José Rogério Lopes

EMENTA

Estudo das origens e do desenvolvimento de marcos teóricos de referência das Ciências Sociais, em seus fundamentos epistemológicos e seus enfoques analíticos, com ênfase em temáticas relacionadas à questão social, às configurações das desigualdades e a temas de interesse investigativo dos alunos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O contexto da questão social e sua atualidade

- Aula expositiva: origens e problematizações da questão social
- Trabalho e precarização (Gorz, 1998)
- A questão da segurança social (Castel, 2005)
- A condição de pobre (Simmel, 2011)
- Ontologia dos sentimentos e condições de ação (Heller, 1999)

2. Processos de regulação social e poder

- Modernidade, racionalidade e dispositivos disciplinares (Honneth, 1983)
- A governamentalidade (Foucault, 2002)
- Controle social como produção de necessidades (Marcuse, 1967)
- Condição e situação de classe (Bourdieu, 2006)
- A poética social do Estado-Nação (Herzfeld, 2008)

3. O questionamento e a desconstrução da ordem sistêmica

- Entre instituições e experiências (Dubet, 2004)

- Mudanças socioculturais na sociedade ocidental (Bajoit, 2006)
- Os quadros da experiência social (Goffman, 2012)
- Individualização da desigualdade social (Beck, 2010)
- Discussão coletiva da disciplina

METODOLOGIA

Aulas expositivas, discussão coletiva de textos e assistência a filmes.

AVALIAÇÃO

Através de participação nas discussões dos textos e da elaboração de texto final sobre questões ou autores discutidos na disciplina (mínimo de 10 e máximo de 20 páginas).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAJOIT, Guy. **Tudo muda**: proposta teórica e análise da mudança sociocultural nas sociedades ocidentais contemporâneas. Ijuí: Ed. UNIJUÍ; Lisboa: CEOS, 2006.

BECK, Ulrich. **Sociedade de risco**: rumo a uma outra modernidade. São Paulo: Ed 34, 2010.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

CASTEL, Robert. **A insegurança social**: o que é ser protegido? Petrópolis: Vozes, 2005.

DUBET, François. Conflictos de normas y ocaso de la institución. **Estudios Sociológicos**, México, v. 22, n. 64, p. 3-24, 2004.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal, 2002.

GOFFMAN, Erving. **Os quadros da experiência social**: uma perspectiva de análise. Petrópolis: Vozes, 2012.

GORZ, André. **Misérias del presente, riqueza de lo posible**. Buenos Aires: Paidós, 1998.

HELLER, Agnes. **Teoría de los sentimientos**. México: Coyoacán, 1999.

HERZFELD, Michael. **Intimidade cultural**: poética social no Estado-Nação. Lisboa: Ed 70, 2008.

HONNETH, Axel. Foucault e Adorno: duas formas de crítica da modernidade. **Revista de Comunicação e Linguagem**, Lisboa, n. 19, p. 171-181, dez. 1983.

MARCUSE, Herbert. **Ideologia da sociedade industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

SIMMEL, Georg. **El pobre**. Madrid: Ediciones Sequitur, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDACHT, Fernando. A representação do self na obra de Goffman; sociosemiótica da identidade. In: GASTALDO, Edison (Org.). **Erving Goffman: desbravador do cotidiano**. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004. p. 125-146.

RUSTIN, Michael. La igualdad en los tiempos posmodernos. In: MILLER, David; WALZER, Michael (Comp.). **Pluralismo, justicia e igualdad**. Buenos Aires: FCE, 1996. p. 29-63.

TOURAINE, Alain. **Um novo paradigma**. Para compreender o mundo de hoje. Petrópolis: Vozes, 2006.